

Feiplastic 2015 mostrou tecnologia de ponta e inovação para indústria plástica

Com público qualificado, feira teve rodadas de negócio que movimentaram mais de R\$ 40 milhões.

Sucesso em apontar tendência em inovação, e geração de negócios para a indústria plástica, neste ano a Feiplastic – Feira Internacional do Plástico, maior feira da indústria de transformados de plástico na América Latina – reuniu 66,351 mil pessoas no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo, no período de 4 e 8 de maio. Os visitantes/compradores entraram em contato com mais 1400 marcas na feira, organizada pela Reed Exhibitions Alcantara Machado. “A visita qualificada de tomadores de decisão agradou os participantes. Os compradores encontraram inovação em processos, busca por materiais mais eficientes e quase 200 marcas novas em exposição”, resume o vice-presidente da Reed, Paulo Octavio de Pereira Almeida.

Presente na feira, o presidente da Abiplast – Associação Brasileira da Indústria do Plástico, José Ricardo Roriz Coelho, acredita que “a Feiplastic é importante como espaço de atualização, networking realização de negócios. Ao reunir todos os elos da cadeia produtiva do plástico, permite que fabricantes de máquinas e equipamentos, fornecedores de matérias-primas e de soluções tecnológicas, instituições financeiras, recicladores e transformadores plásticos interajam, compartilhem conhecimentos e, principalmente, façam negócios. Não por acaso, a Feiplastic é a mais importante feira deste segmento na América Latina e uma das mais importantes do mundo”.

Uma das principais indústrias de máquinas para plásticos, máquinas-ferramenta e usinados fundadas no Brasil, a Romi, chegou ao número de 150 mil máquinas instaladas em todo o mundo, e mostrou na Feiplastic lançamentos como a injetora EN 800, que faz parte da expansão da linha de injetoras EN até 1100 ton. O sistema stop and go da máquina apresenta baixo consumo de energia – menos de 1 Kw/hora – além do baixo nível de ruído. A Carnevalli mostrou máquina exclusiva fabricada no Brasil, coextrusora de filme polietileno, que produz um tipo de plástico flexível, próprio para utilização em embalagens de alimentos. “Esse equipamento, o Polaris Plus TX, é o único produto desse porte fabricado no Brasil. Nossos equipamentos são reconhecidos no mercado como os melhores na relação custo de kg/hora e consumo x produtividade”, explicou Antonio Carnevalli Neto, diretor da empresa.

A Braskem, sexta maior indústria química do mundo, apresentou ideias inovadoras em tecnologia social com o projeto Braskem Labs, que incentiva novos projetos que utilizem resinas plásticas em sua formulação. Além disso, escolheu a Feiplastic para lançar a Plataforma de Valorização de Resíduos Plásticos – programa que fomenta negócios e iniciativas envolvendo a reciclagem do plástico – e a Braskem Proxess, nova família de polietilenos de alta performance, a partir de tecnologias de catalisadores metalocênicos, entre outros destaques.

Rodadas movimentam mais de R\$ 40 milhões

Além do encontro com expositores pelos corredores do Anhembi, a organizadora da feira promoveu rodadas de negócio dedicadas, entre visitantes convidados e expositores. O Premium Club Plus reuniu 40 compradores, teve 72 reuniões. Acontecendo também na Feiplastic, as reuniões do programa Think Plastic Brazil receberam 62 empresas nacionais com compradores estrangeiros. Somadas, ambas as iniciativas devem movimentar mais de R\$ 40 milhões.

Negócios efetivos na feira

A expositora italiana Moretto assinou três projetos durante a feira, para setores de linha branca e automotivo. “Estávamos no lugar certo, na hora certa! Nos cinco dias de Feiplastic, recebemos uma média de 180 visitantes/dia, o que representa muitos contatos efetivados e que podem gerar novos negócios”, comemorou o diretor comercial Alexandre Nalini. “Essa edição foi excelente – avaliou Adão Braga Pinto, gerente comercial da Seibt – 60% dos negócios fechados na feira foram gerados a partir de contatos feitos aqui. Estávamos menos otimistas em função do cenário econômico atual, mas as vendas superaram, de longe, nossas estimativas”.

A Alfainjet fechou 10 negócios no pavilhão, três deles com clientes novos. “No geral fizemos bons contatos e é uma feira que vale a pena participar, pois além de pagar o investimento, temos um retorno positivo com os

negócios fechados. Provavelmente voltaremos em 2017”, disse o diretor comercial Fernando da Silva. Na avaliação de Christoph D. Rieker, gerente geral da Sumitomo/Demag, a Feiplastic trouxe visitantes qualificados e desta forma ele acredita que é possível concretizar negócios já nas próximas semanas. “Finalizamos a venda de três equipamentos durante a feira”.

Indústria química global, a DuPont fez de sua presença na Feiplastic ferramenta para aumentar negócios, e chamou clientes para The Global Collaboratory, centro de pesquisas e desenvolvimento localizado em Paulínia (SP), e que oferece laboratórios, equipes de design e testes em protótipos da empresa.

Soluções para todo o setor

Além disso, o Brasil se firmou como produtor de máquinas e equipamentos de tecnologia equiparável às melhores do mundo. Isso demonstra que, independente do cenário econômico, o evento é essencial para o mercado. A HGR trouxe para a feira o primeiro anel de ar da América Latina produzido no Brasil. Ricardo Rodrigues, diretor comercial, explicou que “os equipamentos possuem tecnologia superior aos produtos da Alemanha e Itália, que atendiam o mercado nacional até então. É alta tecnologia brasileira”. Fabricada no Brasil, termoformadora da Hece é tão competitiva quanto similares da Alemanha. “É a primeira máquina produzida no país com esta tecnologia, que oferece alta qualidade e produtividade igual ou superior a equipamentos fabricados na Europa”, afirma Fábio do Valle Sverzut, gerente de engenharia. Já a Pavan Zanetti levou ao pavilhão a primeira sopradora híbrida por extrusão de fabricação nacional.

Reciclagem e compostagem in loco

Em parceria com expositores e com organização da Plastivida, a Operação Reciclar voltou à Feiplastic e ao Anhembi. Mais de 10 toneladas de material plástico de 27 empresas foram coletadas para reciclagem. Agora, o material reciclado será direcionado para instituições do terceiro setor, com objetivo de gerar renda. Já o projeto Resíduo Zero produziu mais de 1,5 tonelada de fertilizante, utilizando resíduos orgânicos gerados dentro da feira, como restos de alimento. O material será enviado para hortas urbanas e parques da cidade de São Paulo.

MECÂNICA, FEIMAFE E FEIPLASTIC JÁ TÊM DATAS GARANTIDAS PARA 2016 E 2017 NO PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES DO ANHEMBI

A Reed Exhibitions Alcantara Machado já incluiu em seu calendário oficial as próximas edições de três das mais tradicionais feiras do seu portfólio.

Em 2016, de 17 a 21 de maio, acontece a 31ª Feira Internacional da Mecânica. Com mais de 50 anos de existência, é considerada berço de todas as feiras industriais organizadas até hoje no país, reunindo segmentos como automação, robótica, motores, válvulas, prensas, bombas, soldas, ferramentas, entre outros.

Em 2017, de 22 a 26 de maio, acontece mais uma edição da Feiplastic – Feira Internacional do Plástico, maior evento da indústria de transformados plásticos na América Latina, concentrando máquinas, insumos, e acessórios para toda sua cadeia. Em seguida, de 5 a 10 de junho, é organizada a 16ª Feimafe – Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Processos Integrados de Manufatura, uma das feiras mais esperadas pelo setor metalúrgico e de bens de capital em todo o hemisfério Sul.

Serviço:

Feiplastic – Feira Internacional do Plástico

Data: 4 a 8 de maio de 2015

Horário: 11h às 20h

Local: Pavilhão de Exposições do Anhembi – São Paulo – SP – Brasil

[MEIO FILTRANTE \(13/05/2015\)](#)